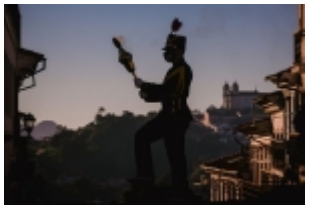
Dia de Tiradentes é comemorado em ato simbólico sem entrega da Medalha da Inconfidência pelo segundo ano



Por Antônio Isidoro

Pelo segundo ano consecutivo devido a Covid-19, Ouro Preto viveu mais um 21 de abril diferente, sem a entrega da Medalha da Inconfidência, mas com a transferência simbólica da capital de Minas Gerais para Ouro Preto pelo governador Romeu Zema, que este ano também não veio à cidade. Na praça Tiradentes, apenas o prefeito Angelo Oswaldo e alguns secretários acompanharam a solenidade.

O 21 de abril foi instituido pelo então governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek e o prefeito Angelo Oswaldo, lembra a importância da data:

"O cerimonial do 21 de abril foi criado em 1952, pelo então governador Juscelino Kubitschek, e a síntese desse ritual foi praticada este ano. Apesar das limitações das restrições, nós podemos ver a posição da coroa de flores no monumento ao Tiradentes e o acendimento da pira do fogo simbólico. Isso é essencial, são os atos que mais sensibilizam e emocionam as pessoas. O povo sempre aplaudiu esses momentos nas festas do 21 de abril. E com essa síntese, está feita uma homenagem de todo o povo mineiro, de todos os brasileiros, a um herói nacional, ao Tiradentes, que é o patrono cívico da nação brasileira".

O prefeito explica ainda que Tiradentes é uma referência para o Brasil.

"Muitos criticam que ele é um mito. Que bom que nós tenhamos um mito que representa, que encarna todos os ideais de liberdade, democracia, república, os melhores ideais cívicos do povo brasileiro. Por isso, o Tiradentes tem sido sempre essa referência, esse condutor. Todo o processo da Proclamação da República foi feito sob a égide da personalidade de Tiradentes. E hoje, pra nós, ele é uma referência muito grande, porque ele disse que daria tantas vidas ele tivesse pela liberdade do Brasil. Num momento em que nós estamos perdendo tantas vidas de brasileiros, porque, exatamente, nos falta uma vacinação em massa. Eu acho que se Tiradentes estivesse hoje, no Brasil, ele estaria liderando um grande movimento pela vacinação do povo brasileiro, porque ele deu a sua vida e daria muito, muitas vidas tivesse ele pela vida do povo brasileiro. E o que nós precisamos hoje é de retomar os ideais de Tiradentes e lutar pela vida do povo brasileiro".

Sobre a Praça Tiradentes vazia devido a pandemia, Angelo ressalta que normalmente o Governo de Minas Gerais tem feito a cerimônia com a praça sem público

"A praça tem estado vazia há muitos anos, porque o Governo do Estado sempre tem impedido a presença do povo na Praça Tiradentes. O que é diferente é ver a cerimônia muito simplificada, muito reduzida, mas a praça já tem estado vazia há muitos anos. Desde o governo Aécio Neves, a praça

Tiradentes não tem a presença do povo nas cerimônias. É um palco para uma cerimônia que é transmitida online para toda parte, mas não é um espaço para participação popular. Mas é importante que os atos simbólicos tenham sido realizados, porque nós não podemos deixar de prestar homenagem ao Tiradentes, nesse dia que é feriado nacional, nesse dia que foi escolhido para inaugurar Brasília, em 1960. É um dia de forte significado para o povo brasileiro. E todos se voltam para Ouro Preto, porque foi aqui que transcorreu o movimento, a conjuração pela Independência do Brasil, em 1789, aqui que houve também a denúncia, a prisão dos primeiros inconvidantes, aqui ficou a cabeça do Tiradentes exposta em 1792. Trinta anos antes da independência do Brasil. No ano que vem, nós vamos comemorar o da independência 2022, também os 230 anos da morte do Tiradentes. Esperamos que possamos ter no ano que vem uma grande cerimônia com a praça aberta, uma imensa participação, um ritual muito mais bonito, envolvendo toda a nação brasileira nesse sentimento que os inconfidentes plantaram aqui, com os ideais de justiça, paz, liberdade, democracia e república".

https://mail.real.fm.br/noticia/915/dia-de-tiradentes-e-comemorado-em-ato-simbolico-sem-entrega-da-medalha-da-inconfidencia-pelo-segundo-ano em 07/11/2026 16:11